



ISBN 978-85-66836-16-5

MORTE DE PLANTAS DE CASUARINA USADAS PARA QUEBRA-VENTO EM POMARES DE CITROS / Death of *Casuarina* trees used as windbreak plants in citrus orchard. B. Ueno¹; R. P. Oliveira¹. ¹Embrapa Clima Temperado, C.P. 403, 96010-971, Pelotas, RS. E-mail: bernardo.ueno@embrapa.br.

No manejo integrado de cancro cítrico em pomares de citros, o uso de quebra-vento é essencial para reduzir os seus danos. Dentre elas, no Rio Grande do Sul, a casuarina (*Casuarina cunninghamiana*) é a mais recomendada, pelo seu crescimento rápido, facilidade de estabelecimento, tolerância ao frio, baixa exigência nutricional e boa formação como quebra-vento. Entretanto, nos últimos anos têm sido observadas, seca de ramos, necrose da casca e do lenho de ramos e do tronco, declínio e posterior morte de casuarina, em Rosário do Sul e Pelotas, mas há relatos de sua ocorrência no Uruguai e em outros locais no Brasil. Além dos sintomas acima descritos, é comum observarmos coleópteros formando galerias e uma intensa exsudação de resina do tronco. Isolamentos em meio de BDA (batata-dextrose-ágar) de casca e lenho com necrose de casuarina resultaram, na maioria das vezes, em colônias características de fungos do gênero *Botryosphaeria*, que posteriormente formaram picnídios com conídios típicos do fungo em questão. O fungo foi repicado em meio BDA e em meio de grão de cevada (MGC) para serem usados no teste de patogenicidade. No meio BDA houve pouca formação de picnídios, enquanto no meio MGC, sobre os grãos de cevada houve intensa formação de picnídios com conídios. As inoculações foram feitas por ferimento em ramos, destacados como na planta. A casca do ramo foi retirada com um furador de rolha e discos de micélio do fungo, cultivados em meio BDA, foram colocados no local e vedados com uma fita degradável de enxertia. Os grãos de cevada (MGC) com o fungo foram inseridos nos furos feitos nos ramos com uma broca de 1/8". Após 15 dias da inoculação foram observados necrose da casca e do lenho. Em ramos inoculados na planta houve exsudação de resina no ponto de inoculação, rachadura da casca e necrose interna do lenho, avaliados seis meses após a inoculação. O reisolamento a partir desses materiais resultaram em colônias características de *Botryosphaeria*. De acordo com as características até agora observadas, tudo indica que a espécie seja *B. dothidea*. Em buscas pela internet, há relatos sobre a morte de plantas de casuarina causada por *B. dothidea*. Os resultados do presente estudo confirmam o envolvimento de *Botryosphaeria* na morte de casuarina no RS.

Palavras-chave: *Casuarina cunninghamiana*; *Botryosphaeria dothidea*; cancro cítrico; manejo integrado